

267

MOLUSCOS BIVALVES DO RIO URUGUAI. 1º FASE: TRECHO SUPERIOR DO RIO. Paula A. Rodrigues; Fernanda de B. Cunha; Maria C. D. Mansur, Lúcia M. Z. Richinitti (Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS).

O trabalho compreende o primeiro registro de espécies de moluscos bivalves para o Alto Rio Uruguai. Foram amostradas 18 estações no trecho superior do rio e seus afluentes desde o Pelotas e Canoas até os rios Jacutinga e Palomas. O material foi coletado em vários períodos da primavera e verão de 1988 a 1989, 1996 e 1997. Além da coleta manual foram utilizadas dois métodos: 1- peneirar junto às margens e, 2- rede de varredura aquática de amostragem de fundo, até a profundidade de 1m. Em laboratório o material foi em parte anestesiado com Thionembatal e em parte fixado em formol; preservado em álcool; etiquetado, identificado, catalogado e incluído na coleção científica do MCTPUCRS. Foram constatadas sete espécies nativas: *Diplodon martensi* (Ihering, 1893), *Diplodon charruanus* Orbigny, 1835, *Diplodon aethiops* Lea, 1860, *Anodontites tenebricosus* (Lea, 1834), *A. trapezeus* (Spix, 1827), *Pisidium punctiferum* (Guppy, 1827), *Eupera guaraniana* Ituarte, 1994 e uma espécie exótica de origem asiática *Corbicula fluminea* (Müller, 1774). Foi constatada a presença desta espécie somente a partir de 1996 e não em coletas anteriores. São oferecidos dados sobre as variações morfológicas das espécies. Estas geralmente apresentam dimensões pequenas, forma alongada, pouca altura, deflexão ventral, forte erosão umbonal, acusando um certo endemismo em comparação com a forma das espécies nos cursos médio e inferior do mesmo rio. O reduzido número de espécies a montante (8 espécies) contrasta com a grande diversidade de espécies de bivalves existentes no médio (34 espécies) e baixo Rio Uruguai (35, com 23 espécies ocorrendo em ambos os trechos), totalizando 48 espécies de moluscos bivalves levantados para todo o Rio Uruguai (CNPq e PUCRS).